**POLÍTICAS DE ENFRENTAMENTO À POBREZA E DESENVOLVIMENTO NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE, PB: O CASO DO PROJETO “PEIXE VERDE”**

**RESUMO**

Este trabalho propõe um estudo do Projeto Aquaponia Familiar: PROJETO “PEIXE VERDE”, que consiste em um sistema de produção de alimentos que combina a aquicultura convencional com hidroponia, desenvolvido no município de Campina Grande, PB, a partir do conceito de erradicação à pobreza - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS 1. O objetivo geral é analisar sua contribuição para o enfrentamento à pobreza nas famílias atendidas, considerando sua autonomia a partir da renda obtida pelo projeto e consequentemente liberdade substantiva. Dessa forma, avaliaremos o processo de implantação, analisar o perfil das famílias e observar as primeiras mudanças socioeconômicas nas famílias. Na metodologia utilizamos grupos focais para a coleta de dados. O estudo se justifica pela necessidade de análise de políticas públicas de enfrentamento a pobreza para famílias dependentes de programas de transferência de renda, compreendendo tais políticas como essenciais para o desenvolvimento regional.

**ASPECTOS METODOLÓGICOS**

Esta proposta de estudo tem como objeto o Projeto Aquaponia Familiar – Projeto Peixe Verde. Como métodos de pesquisa utilizamos a pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e no campo empírico, analítico e discursivo, por meio de uma abordagem qualitativa, utilizando como método de pesquisa o Grupo Focal. Gondim (2003) define grupos focais como uma técnica de pesquisa que coleta dados por meio das interações grupais ao se discutir um tópico especial sugerido pelo pesquisador, ocupando uma posição intermediária entre a observação participante e as entrevistas em profundidade. No nosso caso, esse método mostrou-se o mais adequado tendo em vista sua grande utilidade como um recurso para compreender o processo de construção de percepções, atitudes e representações sociais de grupos humanos. Nosso lócus empírico é o Órgão Gestor da Assistência Social da Secretaria Municipal de Assistência Social, Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, onde ocorrem os atendimentos às famílias em vulnerabilidade social participantes do Projeto em questão.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O trabalho de pesquisa está em processo de desenvolvimento, com foco agora na sua primeira etapa, que é o momento de implantação da política. Percebeu-se que o CRAS selecionou famílias inscritas no programa Bolsa Família, com perfil de baixa renda e interesse em desenvolver habilidades para manejo com peixes e horta vertical, com finalidade de fazê-las superar a vulnerabilidade econômica para que se torne um meio de acessar a autonomia e protagonismo familiar. Os primeiros grupos focais estão sendo realizados neste momento, dando atenção às falas dos agentes em relação às suas primeiras expectativas perante esse projeto.

Considerando a finalidade deste projeto para a conquista de autonomia econômica dessas famílias e a conexão dessa conjuntura com o conceito de liberdade substantiva como, conforme abordado por Amartya Sen (2010), na medida em que ele afirma que só existe liberdade de fato quando se remove qualquer tipo de privação, seja ela a pobreza, a tirania, a carência de oportunidade econômica e destituição social sistemática, negligência dos serviços público, intolerância ou interferência excessiva do estado repressivo.

**RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMATICA**

A relação com a sessão temática 4 (quatro): “Estado, política pública e desenvolvimento regional” está diretamente ligada à nossa proposta, considerando que a pesquisa tem como meta analisar um projeto vinculado à uma Política pública, neste caso a Política de Assistência Social, na perspectiva de corresponder ao que determina a Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS no Art. 25 e 26 que orienta investimentos em projetos de enfrentamento à pobreza, que caracterizam-se como investimentos econômico-sociais nos grupos populacionais em situação de pobreza, buscando subsidiar técnica e financeiramente iniciativas que lhes garantam meios e capacidade produtiva e de gestão para a melhoria das condições gerais de subsistência, elevação do padrão de qualidade de vida, preservação do meio ambiente e organização social (BRASIL, 2004).

**REFÊRENCIAS.**

GONDIM, Sônia Maria Guedes**.** Grupos focais como técnica de investigação qualitativa: desafios metodológicos. Universidade Federal da Bahia. **Paidéia**, 2003,12(24), 149-161

BRASIL. **Política Nacional de Assistência Social**- PNAS/2004. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome-MDS, 2004.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como Liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.